

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 100, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2023

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPASP

Às onze horas do dia vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e três, na sede do IPASP, reuniu-se o Comitê de Investimentos, com a presença do Senhor Antônio Carlos Schiavon, Presidente do Instituto, da Senhora Márcia Adriana Rodrigues, assessora de gabinete, do Senhor Calefe Alexandre de Oliveira, Gestor dos Recursos Financeiros do Regime Próprio de Previdência Social, do Senhor Marcel Gustavo Zotelli, Conselheiro do Instituto e do Senhor Douglas Sarti Toledo, Conselheiro do Instituto. A presente reunião teve a seguinte pauta: **discussão sobre o cenário econômico; resultados do mês anterior; alocações de recursos; acompanhamento dos investimentos recentes. A reunião iniciou-se com a apresentação do relatório mensal de outubro.** Outubro foi um mês com rentabilidade negativa frente a um mês de incertezas com aversões a riscos, devido ao conflito no Oriente Médio e a elevação das taxas de juros nas principais economias. Não houve cumprimento da meta no mês, apenas o cumprimento da meta no acumulado do ano. Houve retorno positivo na carteira de renda fixa e negativo na de renda variável. Nossa carteira de ativos do exterior foi negativa. Cumpriram a meta os indicadores IRF-M 1 e CDI. Nenhum índice de renda fixa da carteira ficou acima do CDI. O Ibovespa fechou o mês em -2,94%. A parte de investimento do exterior da carteira foi negativa. O índice S&P fechou o mês em -2,20%, o Global BDRX em -1,57% e o MSCI WORLD em -2,00%. Em novembro recebemos os Cupons dos Títulos Públicos no valor de 1.837.577,18 que foram alocados em Títulos Públicos Santander DI Premium. **Após, houve a discussão sobre o cenário econômico.** De acordo com análise abrangente do cenário e de perspectivas de agentes do mercado, os ativos atrelados ao CDI vêm apresentando cada vez menor rentabilidade e sendo menos atrativos, devido às incertezas no exterior e a queda de juros aqui no Brasil, sendo sugerido fazer movimentos de realocações graduais de aplicações do CDI aplicando em Título Públicos pré e pós-fixado como IMA-B. também entrada gradativa no IRF-M aproveitando o movimento de queda da taxa de juros doméstica, como uma forma de minimizar os riscos. Em relação aos investimentos no exterior é recomendado manter posição e acompanhar as futuras movimentações do cenário externo. No caso da renda variável local e exterior, o momento da economia global é de retomada após o impacto sofrido com o início da guerra no Oriente Médio e projeções de cortes de juros na economia Americana, em 2024, e a desaceleração da inflação nas principais economias desenvolvidas, sustentam uma perspectiva de valorização nos ativos, que se mostram muito atraentes no momento, mas demandam análise criteriosa pois ainda há especialistas que defendem risco de fatores externos. Decidimos manter os fundos nas aplicações atuais com vista em atingir a meta atuarial e proteger a carteira. As contribuições previdenciárias do fundo de reserva serão realocadas em índices de IRF-M, sendo metade no SANTANDER FI PREV IRF M RF 17.138.332/0001-30 e a outra metade no SICREDI INST REF IRF-M 13.081.159/0001-20 e as contribuições previdenciárias de repasse serão alocadas em fundos CDI e Títulos Públicos. Por fim, os membros aprovaram os resgates para pagamento de benefícios e as aplicações realizadas referentes ao mês de outubro de 2023. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, para a qual eu, Calefe Alexandre de Oliveira, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais membros.

Antônio Carlos Schiavon
Presidente do IPASP

Márcia Adriana Rodrigues
Assessora de Gabinete

Calefe Alexandre de Oliveira
Gestor de Recursos Financeiros

Douglas Sarti Toledo
Conselheiro do IPASP

Marcel Gustavo Zotelli
Conselheiro do IPASP